

TEXTO ÁUREO

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1.8)

Comentário

Redirecionamento para a Ação Missionária:

Jesus enfatizou a importância da missão antes de Sua ascensão.

O livro de Atos é um índice da obra missionária da igreja.

O Poder do Espírito Santo:

O poder do Espírito Santo é essencial para a missão da igreja.

Esse poder não é político, intelectual ou ministerial, mas espiritual, pessoal e moral.

O Papel da Testemunha:

A igreja deve ser uma testemunha de Cristo.

A testemunha relata o que viu e ouviu, estando disposta a sacrificar-se pela causa.

Revestimento de Poder para a Missão:

O revestimento de poder capacita a igreja para agir e testemunhar.

Permite a superação de barreiras, incluindo as raciais e culturais.

Amplia os horizontes da missão, abrangendo todos os povos.

Está ligado à disposição de morrer, se necessário, para levar a mensagem de Cristo.

Destacamos a importância da ação missionária da igreja, impulsionada pelo poder do Espírito Santo. A missão envolve testemunhar, superar barreiras, ampliar horizontes e estar disposto a pagar o preço, incluindo a possibilidade de sacrificar a própria vida. A igreja deve se concentrar na ação missionária aqui e agora, em vez de especular sobre o futuro, e deve fazer isso no poder do Espírito Santo, levando a mensagem de Cristo até aos confins da terra.

VERDADE PRÁTICA

O Espírito Santo derramado no Pentecoste é o mesmo Espírito que Deus deseja derramar de novo na Igreja da atualidade.

INTRODUÇÃO

Uma característica notável do Movimento Pentecostal, desde o seu início, na virada do século passado, tem sido a paixão por Evangelismo e Missões. Nesta lição, estudaremos algumas características que marcam o trabalho pentecostal em Missões, uma marca da obra do Espírito Santo nestes últimos dias.

Comentário

Contribuição do Pentecostalismo para Missões Contemporâneas:

O Pentecostalismo é considerado a "terceira força" no cristianismo e desempenha um papel significativo nas missões atuais.

Essa expressão surgiu no século XX devido ao crescimento e vitalidade notáveis do movimento pentecostal, não apenas devido às estatísticas, mas também por reviver a experiência do Espírito Santo.

Paixão por Evangelização e Missões:

Desde seu início no século passado, o Pentecostalismo demonstra uma paixão notável por evangelização e missões.

Os crentes batizados com o Espírito Santo se espalharam para lugares remotos, estabelecendo igrejas nacionais em áreas desafiadoras.

Papel do Espírito Santo nas Missões:

O Espírito Santo desempenha um papel fundamental nas missões, direcionando, capacitando e sustentando os missionários.

Ele inspira e "aparta" indivíduos para missões especiais, quebrando tendências de centralização nas igrejas.

Dimensão Experiencial e Teológica:

O Pentecostalismo revigora a dimensão experiencial da fé cristã, enfatizando a experiência do Espírito Santo.

A teologia e experiência do Espírito são essenciais para enfrentar desafios contemporâneos relacionados à missão cristã.

O desaparecimento da dimensão experiencial no cristianismo ocidental é o contexto para a contribuição pentecostal nas missões.

Terceira Força no Cristianismo:

A expressão "terceira força" foi cunhada no século XX devido ao crescimento notável do Pentecostalismo, que o posicionou ao lado do catolicismo romano e do protestantismo como uma influente força cristã contemporânea.

Essa designação não se refere apenas a estatísticas, mas destaca a ênfase na experiência do Espírito Santo como parte fundamental da fé pentecostal.

O Pentecostalismo contribui para resolver problemas contemporâneos relacionados à missão através de sua ênfase na experiência espiritual e teológica.

Palavra-Chave: Pentecostal

I- UMA PERSPECTIVA PENTECOSTAL DE MISSÕES

1- SOMOS EVANGÉLICOS.

Historicamente, o evangélico é conhecido como alguém que enfatiza

(1) o compromisso pessoal com Jesus a partir do "novo nascimento",

(2) a autoridade bíblica e

(3) o apelo de anunciar a Cristo aos outros.

Basicamente, esses princípios são o que os evangélicos têm em comum. Eles tornam-se num impulso evangélico com raiz histórica na tríplice ênfase da Reforma Protestante:

1) a autoridade das Escrituras,

(2) a salvação pela fé e

(3) o sacerdócio universal dos crentes.

Então, de acordo com o missiólogo Paul Pomerville, podemos dizer que o Movimento Pentecostal contribuiu com esse impulso evangélico, descrito acima, com a natureza dinâmica da fé cristã. Esse princípio envolve a atividade de Deus em termos do ministério do Espírito Santo (1 Co 12.11).

Comentário

Identidade Evangélica:

Evangélicos são cristãos protestantes que enfatizam o compromisso pessoal com Jesus, a autoridade da Bíblia e o interesse em fazer conversões.

Os princípios-chave da identidade evangélica estão relacionados à Reforma: autoridade das Escrituras, salvação pela fé e sacerdócio universal dos crentes.

Sete Princípios Evangélicos Históricos:

Autoridade da Palavra de Deus.

Ortodoxia (crença correta).

Salvação pessoal pela graça.

Dedicação e compromisso.

Evangelismo e missões.

Ecumenismo (koinonia).

Preocupação social.

Contribuição do Pentecostalismo:

O Pentecostalismo adiciona um "oitavo princípio" à identidade evangélica: a natureza dinâmica da fé cristã, relacionada à atuação do Espírito Santo na experiência cristã contemporânea.

Essa experiência distintiva com o Espírito Santo traz à tona uma dimensão da fé cristã que foi quase esquecida no cristianismo ocidental: a dimensão experiencial.

Renovação da Experiência Cristã:

O Pentecostalismo representa uma renovação da experiência cristã do século I, trazendo de volta o foco na experiência do Espírito Santo.

A contribuição pentecostal vai além de um ponto de referência específico no Novo Testamento, como o Dia de Pentecostes, e restaura a dimensão dinâmica do Espírito em todos os princípios evangélicos.

Identidade Evangélica Contemporânea:

O termo "evangélico" abrange uma variedade de denominações e tradições dentro do cristianismo protestante, com diferentes interpretações da Bíblia e práticas.

Em geral, os evangélicos valorizam a fé pessoal, a leitura da Bíblia, a oração e a participação ativa na igreja como parte importante de sua vida espiritual.

A identidade evangélica é vista como a expressão do cristianismo original, bíblico e apostólico, mantendo os princípios fundamentais da fé cristã.

FONTE DE ESTUDO

INTRODUÇÃO COMENTÁRIO

Escrito em preto: Lição

Escrito em Azul: Comentário Livro

Escrito em Vermelho: Comentário

O Pentecostalismo, como a “terceira força” no cristianismo, tem uma contribuição significativa para as missões contemporâneas. Essa expressão foi cunhada em meados do século XX, quando a vitalidade e o crescimento fenomenal do movimento pentecostal tornaram-se evidentes. Paul A. Pomerville, na obra A *Força Pentecostal em Missões* (CPAD), diz:

Essa expressão não foi usada apenas para referir-se às estatísticas ou ao tamanho do movimento. Foi aplicada ao Pentecostalismo porque o movimento reviveu uma dimensão da fé cristã que quase foi ofuscada no mundo ocidental — a experiência do Espírito Santo.

Uma característica notável do movimento pentecostal desde o seu início na virada do século tem sido a paixão por evangelização e missões. Devido ao rápido crescimento num período relativamente curto da História da Igreja, o movimento pentecostal pode ser considerado um fenômeno missionário moderno. William W. Menzies diz: “Sentindo a urgência de alcançar os perdidos antes da volta iminente de Cristo, os crentes batizados com o Espírito Santo espalharam-se para lugares remotos levando o Evangelho”.

William Wilberforce (1759—1833), um britânico considerado o principal responsável pela abolição da escravatura no Reino Unido, já advertia acerca da lassidão que tomava conta dos cristãos naquele momento histórico. Ao comentar sobre a apatia e falta de entusiasmo com a mensagem cristã denunciadas por Wilberforce, o pastor César Moisés Carvalho, na obra *Pentecostalismo e Pós-Modernidade* CPAD), lembra que É exatamente nesse aspecto que a aceitação dos *charismatas,* isto é, dos dons do Espírito Santo, faz toda a diferença. É necessário lembrar, porém, que o Espírito Santo faz toda a diferença. E necessário lembrar, porem, que o Espirito Santo e os seus *chttTÍstnãtcis* (1 Co 12.4-11), não nos são outorgados para beneficio próprio ou benesses religiosas, mas para aquilo que for útil (1 Co 12.7). Ele continua a revestir a Igreja com o poder do Pentecostes que sustenta e envia seu povo a realizar a obra missionária. O Espírito, inclusive, no que diz respeito à obra missionária, dirige e escolhe, segundo a Sua vontade a pessoa apropriada, o local e o momento (At 8.29,39; 13.1-3; 16.6,7; 20.23) [...]. À Igreja compete a missão de ser uma agência de Deus para a evangelização do mundo (cf. Mt 28.19,20; Mc 16.15,16; At 1.8), e, um canal do propósito divino de edificar um corpo de santos aperfeiçoados à imagem de Cristo (1 Co 12.28; 14.12; Ef 4.11-16). Esse trabalho que deve ser feito, só poderá ter êxito se contar com a ajuda do Espírito Santo, tanto na sustentação e envio como na habilitação espiritual.

Gaby., Wagner,. **ATÉ OS CONFINS DA TERRA.** Pregando o Evangelho a todos os Povos Até a Volta de Cristo. 1 Ed. 2023. pag. 42-43.

O Espírito Santo inspira as missões. Notemos a palavra “apartar”. A tendência natural das igrejas, naqueles dias como hoje, era estabelecerem-se como grupos firma dos. Não prestavam a devida atenção à expansão missionária. A igreja em Jerusalém começou a se acomodar como grupo firme, centralizado naquela cidade. O Senhor, então, quebrou aquela organização e fez os pedaços se espalha- rem por toda a Palestina. Agora, de entre os ministros de Antioquia, retiram estes dois para uma missão especial.

Pearlman. Myer. **Atos: e a Igreja se Fez Missões.** Editora CPAD. pag. 144-145.

Uma característica notável do atual movimento pentecostal desde o seu início na virada do século tem sido a paixão por evangelismo e missões.

Sentindo a urgência de alcançar os perdidos antes da volta iminente de Cristo, os crentes batizados com o Espírito espalharam-se para lugares remotos levando o evangelho. Esses pioneiros, na maioria das vezes sem preparo acadêmico adequado e recursos materiais, estabeleciam regularmente fortes igrejas nacionais em áreas que, para outros, pareciam quase impermeáveis à penetração cristã significativa. Particularmente nas culturas animistas que tinham consciência clara do mundo dos espíritos e demônios, os pentecostais asseguravam uma resposta incomum.

A expressão “terceira força” foi cunhada em meados do século XX, quando a vitalidade e o crescimento fenomenal do movimento pentecostal tornaram-se evidentes. Os clérigos perceptivos viram que, com o catolicismo romano e o protestantismo, o pentecostalismo constituía um “terceiro ângulo” ou “terceira força” no cristianismo contemporâneo. Mas a frase não foi usada apenas para referir-se às estatísticas ou ao tamanho do movimento. Foi aplicada ao pentecostalismo porque o movimento reviveu uma dimensão da fé cristã que quase foi ofuscada no mundo ocidental — a experiência do Espírito Santo. O desaparecimento da dimensão experiencial do cristianismo é o pano de fundo para a contribuição do pentecostalismo às missões contemporâneas. A teologia e experiência do Espírito devem ser usadas para resolver problemas contemporâneos relacionados à missão.

Pomerville,. Paul A. **A Força Pentecostal em Missões.** Editora CPAD. 1 Edição 2020.

I- UMA PERSPECTIVA PENTECOSTAL DE MISSÕES

1- SOMOS EVANGÉLICOS.

O evangélico, uma geração atrás, era o protestante que enfatizava:

(1) o compromisso pessoal com Jesus: “novo nascimento”, (2) a autoridade bíblica, (3) o “interesse” em fazer conversões. Essa é a chave da identificação e definição que os evangélicos têm em comum. Esses princípios são chamados de impulso evangélico, que, de acordo com a tripla ênfase da Reforma, tinha a ver com: (1) a autoridade das Escrituras, (2) a salvação pela fé e (3) o sacerdócio universal dos crentes.

Pomerville cita os sete princípios que foram identificados com o impulso evangélico na história: (1) a autoridade da Palavra de Deus,

(2) a ortodoxia (crença secreta), (3) a salvação pessoal pela graça, (4) a dedicação e o compromisso, (5) o evangelismo e as missões, (6) o ecumenismo (koinonia) e (7) a preocupação social. Segundo o autor, o evangélico é, portanto, o cristão que se identifica com essa configuração particular de crença e prática.

O Pentecostalismo acrescenta um “oitavo princípio” ao impulso evangélico descrito acima: o princípio da natureza dinâmica da fé cristã. Esse princípio envolve a atividade de Deus na experiência cristã contemporânea, em termos do ministério do Espírito Santo.

O autor salienta que a experiência distintiva do pentecostalismo com o Espírito Santo dá nova nitidez ao termo “evangélico”. A experiência distintiva com o Espírito faz com que os pentecostais retornem para além do fenômeno fundamentalista do século XIX, e da própria Reforma, para o “evangelho”, conforme descrito pela Igreja Primitiva no Novo Testamento. Como movimento de renovação, o pentecostalismo representa uma renovação da experiência cristã do século I. Por essa razão, tem mais a contribuir para o evangelicalismo contemporâneo do que um ponto de referência específica do Novo Testamento (o Dia de Pentecostes). Consequentemente, traz à tona uma dimensão da fé cristã que quase foi ofuscada no cristianismo ocidental: a dimensão experiencial.

O cristão evangélico não é aquele que diverge, mas que busca ser leal na sua procura pela graça de Deus, a fim de ser fiel à revelação que Deus fez de si mesmo em Cristo e nas Escrituras. A

fé evangélica não é uma visão peculiar ou esotérica da fé cristã — ela é a fé cristã. Não é uma inovação recente. A fé evangélica é o cristianismo original, bíblico e apostólico.

“Os evangélicos consideram essencial crer não apenas no evangelho revelado na Bíblia, mas também em toda a revelação da Bíblia; crer não apenas que “Cristo morreu por nós”, mas também que ele morreu “por nossos pecados” e, de forma que Deus, em amor santo, pode perdoar os crentes penitentes; crer não apenas que recebemos o Espírito, mas também que ele faz uma obra sobrenatural em nós, algo que, de variadas formas, foi retratado no Novo Testamento como “regeneração”, “ressurreição” e “recriação.

Eis aqui três aspectos da iniciativa divina: Deus revelou-se em Cristo e no testemunho bíblico total sobre Cristo; Deus redimiu o mundo por meio de Cristo e tornou-se pecado e maldição por nós; e Deus transformou radicalmente os pecadores pela operação interna de seu Espírito. A fé evangélica, assim afirmada, é o cristianismo histórico, maior e trinitário, e não um desvio excêntrico dele. Pois não vemos a nós mesmos oferecendo um novo cristianismo, mas chamando a Igreja ao cristianismo original”.

(Fonte: “Cristianismo Autêntico - 968 Textos Selecionados da Obra de John Stott”, compilado pelo Bispo Anglicano Timothy Dudley-Smith, Editora Vida Acadêmica: São Paulo, 2006).

Gaby., Wagner,. **ATÉ OS CONFINS DA TERRA.** Pregando o Evangelho a todos os Povos Até a Volta de Cristo. 1 Ed. 2023. pag. 44-45.

Sete princípios que foram identificados com o impulso evangélico na história são: (1) a autoridade da Palavra de Deus, (2) a ortodoxia (crença correta), (3) a salvação pessoal pela graça, (4) a dedicação e o compromisso, (5) o evangelismo e as missões, (6) o ecumenismo (koinonia) e (7) a preocupação social (Ramm, 1973; Inch, 1978; Quebedeaux, 1974 e 1978; Webber & Bloesch, 1978; Bloesch, 1973; Dayton, 1976). Portanto, o evangélico é o cristão que se identifica com essa configuração particular de crença e prática. O evangelicalismo representa esse “impulso”, que abrange a história da igreja, desde o Pentecostes até o presente, e todo o espectro eclesiástico da fé cristã no mundo contemporâneo. Nenhum grupo particular está em foco quando se fala de “evangélico”; mais exatamente, o foco está nos princípios de crença e prática. São os princípios extraídos do Novo Testamento e ilustrados na tradição central da igreja cristã.

A experiência distintiva do pentecostalismo com o Espírito Santo dá nova nitidez ao termo “evangélico”. A experiência distintiva com o Espírito faz com que os pentecostais retornem para

além do fenômeno fundamentalista do século XIX, e da própria Reforma, para o “evangelho”, conforme descrito pela Igreja Primitiva no Novo Testamento. Como movimento de renovação, o pentecostalismo representa uma renovação da experiência cristã do século I. No entanto, tem mais a contribuir para o evangelicalismo contemporâneo do que um ponto de referência específico do Novo Testamento (o Dia de Pentecostes). Traz à tona uma dimensão da fé cristã que quase foi ofuscada no cristianismo ocidental: a dimensão experiencial.

O pentecostalismo representa a restauração da dimensão dinâmica do Espírito para cada um dos princípios do impulso evangélico. O oitavo princípio envolve a atividade de Deus na experiência cristã contemporânea, em termos do ministério do Espírito Santo.

Pomerville,. Paul A. **A Força Pentecostal em Missões.** Editora CPAD. 1 Edição 2020.

Uma pessoa evangélica é alguém que segue o cristianismo protestante, uma ramificação do cristianismo que enfatiza a autoridade da Bíblia Sagrada como a Palavra de Deus e a salvação pela fé em Jesus Cristo. O termo "evangélico" deriva da palavra "evangelho", que significa "boa notícia" ou "boas novas". Os evangélicos acreditam na importância de compartilhar o evangelho e a mensagem de Jesus com outras pessoas.

É importante observar que o termo "evangélico" é usado de maneira ampla e pode abranger uma variedade de denominações e tradições dentro do cristianismo protestante. Existem diferentes grupos evangélicos, incluindo batistas, pentecostais, luteranos, metodistas e muitos outros.

Além disso, as crenças e práticas podem variar significativamente entre os evangélicos, dependendo da denominação e da interpretação individual da Bíblia. Em geral, os evangélicos valorizam a fé pessoal, a leitura da Bíblia, a oração e a participação ativa na igreja como parte importante de sua vida espiritual.

Pb. Alessandro Silva.

Elaborado por: Pb. Alessandro Silva

Acesse mais conteúdo: https://professordaebd.com.br/